



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSIS
PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS
Número... 3883... Data... 3/8/13
Horário... 22:57
Responsável... Angela

PROCESSO N 065/2013 – CÂMARA MUNICIPAL DE ASSIS

COMISSÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES PARA APURAÇÃO DA SITUAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ASSIS

Presidente: Paulo Mattioli Junior
Relator: Valmir Dionizio
Membro: Arlindo Alves de Souza
Membro: Alexandre Cobra Vêncio
Membro: Alcides Coelho

Dos Depoimentos colhidos pela comissão:

Com relação ao Pronto Socorro Municipal

Um dos principais trabalhos focados por esta comissão diz respeito a efetuar levantamentos sobre o atual atendimento prestado pelo Pronto Socorro - PS Municipal à população, nossa urgência e emergência, o qual vem recebendo muitas críticas por parte dos usuários e dos próprios servidores municipais. A partir disto, a comissão passou a ouvir servidores, médico, cidadãos e autoridades, chegando a pontos importantes que devem ser revistos e analisados criteriosamente pelo Poder Executivo, necessitando de uma ampla e imediata reestruturação da rede municipal de saúde, em vários aspectos, para que uma nova realidade aconteça no quesito saúde municipal de Assis.

Iniciamos este relatório voltado ao depoimento prestado pelo médico concursado e plantonista do Pronto Socorro desde 1994, **DR LUIS ALBERTO MARQUEZINE, (FLS. 037/039)**, o qual relatou em seu depoimento situações que precisam ser analisadas imediatamente pelo Poder Executivo, na tentativa de reverter o quadro que se encontra, sendo destacado pelo depoente *“que o problema não está na questão de faixa salarial recebida pelo profissional médico e sim, uma imediata reforma na estrutura da rede básica de saúde municipal... O Pronto Socorro tem feito o papel das unidades de Saúde Municipal, e que isso vem abarrotando o trabalho de todos os profissionais que ali exercem suas profissões, chegando ao limite do*



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

estresse, fadiga e controle emocional. A falta de outros colegas médicos durante seu turno de trabalho tendo que ficar muitas vezes atendendo sozinho, causa muitas vezes, tumultos no PS, pois a população não entende o que está acontecendo internamente e os usuários também estão com suas necessidades...

Se fosse usado o PS somente para urgência e emergência, o mesmo seria autossuficiente... que existe um coordenador Técnico da área médica, para ser um Interlocutor entre os médicos e a Secretaria Municipal da Saúde e dar um suporte na ausência de algum médico. Porém não tem visto este profissional suprir estes atendimentos... o Pronto Socorro perdeu a sua função, transformando-se num mini hospital, com muitos pacientes além do normal espalhados, até mesmo nos corredores... Coloca que atende diariamente cerca de 80 a 100 pacientes, quando esta sozinho, informa que tem sido comum trabalhar sozinho em razão da falta de colegas profissionais..."

Com relação ao coordenador médico do Pronto Socorro Dr Marco Antônio Cardoso Gurgel, destaca-se que, apesar de convocado às fls 076, não compareceu a data marcada justificando sua ausência, tendo sido sugerida pelo próprio uma nova data para sua oitiva pela comissão (Fls. 080), entretanto, na data designada e escolhida pelo mesmo, novamente não compareceu para prestar esclarecimentos, com nova justificativa.

A comissão, também preocupada com a condição de trabalho dos servidores do PS, ouviu a auxiliar de enfermagem, **SRA CARLA TAVARES GOMES (FLS. 033/35)**, concursada junto à municipalidade desde 1998, sempre no Pronto Socorro Municipal, participante da comissão dos funcionários do Pronto Socorro, criado em busca de melhores condições de trabalho, declarando, dentre outras situações, *"que é quase impossível se trabalhar na atual estrutura física do Pronto Socorro Municipal, a qual não oferece condições dignas para receber, tanto os usuários, quanto acomodar aqueles que ali trabalham o que vem gerando entre os funcionários problemas emocionais, estresses e surtos, inclusive licenças médicas com psiquiatras..."*.

Tal informação da depoente **CARLA** com relação à estrutura física do PS é corroborada com a resposta ao requerimento n. 621/2013, acostado às fls. 0413/0420, enviado pela Vigilância Sanitária Municipal em resposta através do ofício 1078/2013, informando estar o local inadequado, ambiente insalubre, necessitando ser formulado o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde; com condições higiênicas sanitárias insatisfatórias, dentre outros levantamentos.

Com relação ao fato do Pronto Socorro estar atendendo demandas que deveriam ser resolvidas na rede municipal de saúde, a depoente **CARLA TAVARES GOMES (FLS. 033/035)**, relata que



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



“poderiam ser diminuídas, se fossem adotadas políticas preventivas na rede básica, pois muitos casos que chegam ao PS poderiam ser resolvidos na rede básica.”

Outro fato que chamou a atenção desta comissão no depoimento da auxiliar de enfermagem CARLA (FLS. 033/035), diz respeito aos riscos de possíveis erros profissionais diante da atual situação de trabalho junto ao Pronto Socorro, bem como com relação à quantidade e escala de médicos que lá trabalham *“que a atual situação encontrada no PS, pode levar os funcionários a cometerem erros durante os atendimentos.*

O constante giro (saídas) dos auxiliares de enfermagem está causando transtorno ao PS, perdendo assim a qualidade de atendimento... Com relação aos profissionais médicos, a depoente esclarece que nunca viu três médicos prestando serviço ao mesmo tempo no PS, salvo raras exceções... Com relação às jornadas dos médicos, a depoente não sabe informar quem assina, mas tem conhecimento de que a escala fica afixada em um mural da sala de atendimento 1. Sabe que a escala, sempre tem 3 médicos no mesmo horário, no entanto, já constatou por inúmeras vezes, que alguns deles estão ausentes. A depoente explica que, nunca os servidores são informados com antecedência das faltas dos médicos, e quando isso ocorre, os servidores tentam entrar em contato com a Secretária da Saúde, para saber se há algum médico substituto, mas nunca há uma solução. Informa ainda que isto é rotina... houve a melhoria de funcionário, com a chamada de novos servidores aprovados no concurso, novos equipamentos e manutenção de aparelhos como o bico de oxigênio. A escala de enfermeiros está completa chegaram 4 novos auxiliares de enfermagem e ainda há uma carência de no mínimo 4 novos auxiliares. Já com relação à jornada de médicos, há falta de profissionais, reafirmando que quase nunca estão os 3 médicos previstos na escala, trabalhando juntos.”

A comissão ouviu a enfermeira e servidora comissionada responsável pela rede de emergência, atualmente restrita ao Pronto Socorro Municipal de Assis, SRA LUCIANA APARECIDA DE MORAES (FLS. 059/061), a qual menciona em sua oitiva com relação aos atendimentos prestados pelo Pronto Socorro que *“... A média de atendimento diário gira em torno de 250 usuários. Esclarecendo que, pelo levantamento feito, apenas em torno de 30%, deste número, trata-se de urgência e emergência, sendo que o restante (70%) poderia ser tratado nas Unidades da Rede Municipal de Saúde... No atual quadro encontrado no Pronto Socorro, pode levar algum servidor a cometer erros, em razão da sobrecarga emocional e física em virtude da alta demanda e pouca estrutura... Atualmente não consegue trabalhar com 3 médicos plantonista, porque não há médicos para fechar esta escala. A escala dos profissionais médicos é elaborada pelo Dr Gurgel, atual coordenador dos médicos do Pronto Socorro, e afixada tanto internamente quanto externamente em seus murais...”*



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

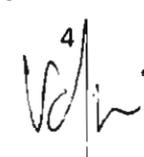


Com relação ao espaço físico do Pronto Socorro, a depoente **LUCIANA (FLS. 59/61)** informa que ***"iniciou seu trabalho no Pronto Socorro, a partir de 01/01/2013, ocasião em que pode fazer um relatório sobre o local, concluindo que o espaço do Pronto Socorro há muito tempo em funcionamento no subsolo do Hospital Regional, apresenta-se inadequado, com estrutura física não apropriada para receber, tanto os usuários, quanto os servidores do PS, citando inclusive, a dificuldade de vazão dos pacientes críticos com relação à internação no Hospital Regional, principalmente pela dificuldade de se obter vagas, fato este que, o Pronto Socorro fica sobrecarregado, sem qualquer dignidade aos usuários..."***.

O enfermeiro e servidor público municipal, atual responsável técnico pela unidade do Pronto Socorro, Sr José Aparecido Alves de Oliveira, em seu depoimento às fls. 063/065, com relação ao registro do ponto dos servidores do PS, relata que ***"... para a equipe de enfermagem, existe um controle de ponto digital para registrar a entrada e saída dos profissionais, mais um cartão manual a parte. Com relação aos profissionais médicos, desconhece que os mesmo sejam obrigados a registrar sua entrada e saída no horário de trabalho através do controle digitol, conhecendo existir um controle manual para os mesmos..."***.

No que tange aos atendimentos prestados pelos servidores do PS, possibilidade de erros dos mesmos e equipamentos existentes, o Sr José Aparecido (fls. 063/065) aborda que ***"... pela atual condição física e operacional do Pronto Socorro, com constantes faltas de profissionais médicos, com 70% da demanda não sendo caso de urgência e emergência, que poderiam ser resolvidos nas Unidades de Saúde, tem levado constantemente a servidores do Pronto Socorro, ao limite do estado emocional, chegando a casos de afastamento por licenças médicas. A atual estrutura deficitária do Pronto Socorro Municipal favorece a um eventual erro por parte dos servidores que ali trabalham. Esclarece que na atual estrutura do Pronto Socorro, se faz necessário no mínimo, a presença de 03 médicos em todos os turnos de trabalhos do Pronto Socorro. Esclarece que ainda há uma carência em temos de equipamentos para os profissionais do Pronto Socorro, como, por exemplo, monitores cardíacos, oxímetro. Entende que há um déficit de pelo menos 08 auxiliares de enfermagem e 02 enfermeiros, para somar ao quadro já existente, para suprir a demanda..."***.

Novamente questões como estrutura física inadequada, do patamar perto de 70% dos atendimentos prestados pelo Pronto Socorro não serem casos de urgência emergência, necessitando de melhorias junto à rede básica e da saúde da família, da necessidade de atender a população com 03 médicos juntos por dia em todos os turnos de trabalho, equipamentos muito antigos e outros que ainda nem foram adquiridos ou repostos, são declaradas no depoimento prestado às fls. 070/071, pelo servidor concursado **SR. LOURIVAL ELIAS**, que por aproximadamente 08 anos trabalhou no Pronto Socorro Municipal, na qualidade de vigia e,


4




Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

posteriormente, coordenador administrativo do PS, até dezembro de 2012, o qual finaliza **“A estrutura física do imóvel é inadequada para a atual demanda do Pronto Socorro, sobrecarregando os servidores e também deixando de prestar um atendimento digno a população. Não acredita de o fato de mudar de local sem resolver antes os vários problemas da saúde no Município, vai surtir efeito positivo, somente mudar o local do problema...”**.

Às fls. 084/086, temos o depoimento prestado pelo Presidente do Sindicato dos servidores municipais de Assis e Região, Sr. Paulo César Tito, o qual inicia seu depoimento informando que **“... já houve reuniões com a categoria de servidores da saúde municipal e estadual, sendo o posicionamento das mesmos e do sindicato a qual preside, totalmente contrários a qualquer forma de terceirização de serviço público, seja por iniciativa privada ou através de organizações sociais, OCIPS e outros, tanto da saúde, quanta de outras áreas da municipalidade.”** Com relação aos problemas que vem acontecendo no Pronto Socorro, esclarece que **“vários servidores, por diversas vezes entraram em contato com o presidente do sindicato e que muitos, chegam a beira de um surto emocional, às vezes precisando de licença médica ou recebem atendimentos clínicos no próprio PS, em razão da atual estrutura deficitária, quer física ou estrutural da unidade, onde percebeu faltar medicamentos, equipamentos, servidores e local apropriado para a prática da medicina de urgência e emergência. O depoente esclarece que o caos vem se instalando no pronto socorro e que, em grande parte, deve-se a deficiência prestada à população nas unidades básicas de saúde – UBS... Teve conhecimento de casos em que o próprio médico encaminhou paciente diretamente ao Pronto Socorro, para que o médico do PS, fizesse o atendimento e encaminhamento para passar por um Otorrino...”**

Com relação ao risco eminente de contaminação entre pacientes no Pronto Socorro, em seu depoimento às fls. 084/086, o Presidente do Sindicato, PAULO TITO, informa **“já presenciou outra situação muito grave no Pronto Socorro, qual seja, devido à falta de acomodações específicas e apropriadas do PS, já viu paciente com suspeita de gripe H1N1, ser atendido dentro da unidade de emergência, junto com vários outros pacientes, sem isolamento da mesmo, em local específico, inclusive com perigo real e iminente de contaminação aos servidores e outros usuários, tendo culminado com a morte deste paciente... Cita como fatores que levam o Pronto Socorro a este estado calamitoso, cam mortes constantes, surtos entre funcionárias, atendimento deficitário a população, riscos de contaminação entre pacientes e profissionais, estarem relacionados com a péssima administração das UBS, com falta de atendimento médico nas unidades, o que acarreta em torno de 70% dos casos encaminhadas ao Pronto Socorro, o local inadequado, falta de acolhimento triagem, somados a falta de leitos próprios e demora na obtenção de vagas para Internação no Hospital**



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

Regional e Santa Casa, aliados a demora em algumas situações de diagnóstico... Já presenciou e informa ser comum que, por várias vezes, viu pessoas serem atendidas nos corredores do Pronto Socorro, tanto em macas, como em cadeiras, inclusive recentemente no chão...".

Novamente os problemas primários junto aos postos de saúde municipais que culminam por elevar o número de atendimentos do Pronto Socorro, a falta de equipamentos e de profissionais médicos, atendimento precário aos cidadãos, chamamento da polícia militar para intervir junto ao PS, foram observados durante os depoimentos prestados pela Sra. **VERA LUCIA PIOVESANI (FLS. 088/090)**, membro do GAPED (Grupo de Apoio à Pessoa com Deficiência) **"que o GAPED deste município da qual faz parte, tem posição totalmente contrária a qualquer forma de terceirização da saúde municipal da cidade de Assis, inclusive o secretário do GAPED, Sr. Josino Dutra Filho, postou nas redes sociais a opinião contrária, alegando inclusive, que isso configura uma impotência da administração pública municipal em gerir a saúde da cidade.**

Com relação ao Pronto Socorro, a depoente esclarece que constantemente é chamada por usuários e pelo sindicato dos servidores municipais, para acompanhar o caos pela qual passa a unidade, com local inadequado, falta e equipamentos, ausência de médicos plantonistas, cidadãos sendo atendidos de formas sub-humanas, em corredores, cadeiras e às vezes até no chão, muitas das vezes com lotação superior a sua capacidade de atendimento. Já presenciou lixos abertos sem a tampa, pessoas com vários tipos de doenças contagiosas ou não, num mesmo ambiente, presenciando várias vezes a intervenção policial para garantir a segurança tanto dos pacientes quanto dos funcionários... A depoente tem convicção de que, a maior parte da demanda dos usuários que procuram o Pronto Socorro Municipal poderiam ser resolvida na Rede Básica de Atendimento, ou seja, nos Postos de saúde, os quais não vem ocorrendo, em razão do abandono da rede básica, com relação a equipe de funcionários, sucateamento dos equipamento de exames diversos e principalmente a questão de ausência de médicos para atendimento imediato. Através de ação do Conselho da Saúde junto ao Ministério Público, culminou com a realização de uma Ação Civil Pública contra a municipalidade, resultando num Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, para o restabelecimento de equipe de especialidade médica de retaguarda do Pronto Socorro Municipal de Assis..."



Da Rede Básica Municipal e Saúde da Família

Passamos agora a relatar os levantamentos colhidos voltados aos atendimentos prestados e respectiva estrutura junto à rede básica e saúde da família dentro do município de Assis, alguns pontos críticos que necessitam de imediata atenção para que surjam seus reflexos junto ao Pronto Socorro Municipal, AME, Especialidades, dentre outras unidades, servidores e munícipes.

Vindo ao encontro da informação prestada pelo Sr. Paulo Tito, fls. 084/086, com relação ao cumprimento da jornada de trabalho do profissional médico, ausência de ponto eletrônico, e encaminhamento de pacientes ao PS quando não há médico na unidade, temos às fls. 219/220, a informação prestada pela Enfermeira e atual Coordenadora da Estrutura da Saúde da Família – ESF da Vila Glória, TATIANA MUSSULINI *“que o corgo horária do médico da saúde da família assim como de todos que lá trabalham é de 40 horas semanais. Com relação ao profissional da medicina, a mesma presta seu atendimento na unidade das 08:00 as 10:00 horas e das 13:30 as 15:00 horas, sendo o período da manhã para realização do atendimento das consultas e o período da tarde, para a realização das visitas domiciliares e atualização das receitas. Não há no local o ponto eletrônico digital, sendo todos feitos manualmente... a depoente esclarece que é o próprio médico que assina seu cartão de ponto”*.

Aliás, com relação ao número de agentes comunitários da unidade, bem como qual conduta é adotada pelo usuário quando não encontra médico na ESF na qual trabalha (fls 219/220), a própria depoente TATIANE esclarece *“que necessita de uma reposição de um agente comunitária para integrar a equipe, pois, na atual quadro de agentes, não é possível realizar 100% das visitas dentro do mês... Muitas vezes, acontecem de usuários irem no período da tarde na ESF da Vila Glória, porém, quando não encontram atendimento médico, acabam tendo que ir ao Pronto Socorro, aumento assim o fluxo de demanda de urgência e emergência”*.

Às fls. 0215/0218, temos o depoimento da Enfermeira da UBS do Jardim Paraná, SENHORA HELENA MARIA DOS SANTOS SIMÕES PEREIRA, a qual trabalha na Prefeitura Municipal de Assis, desde 2001 e que, a partir de 2004, tornou-se efetiva no cargo de enfermeira, a qual inicia informando que a unidade encontra-se sem um coordenador específico *“que desde agosto de 2012, a UBS do Jardim Paraná, vem trabalhando sem um coordenador específico para a Unidade e que, entre os próprios funcionários, ficou decidido que cada um assumira a responsabilidade para gerenciar o seu setor de trabalho e assim esta até hoje...”*

Com relação ao horário e atendimento prestados pelos médicos, número de consultas, a depoente HELENA MARIA (FLS. 0215/0218) relata *“... O horário de atendimento da UBS do*



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

Jardim Paraná aa públco é das 07:00 as 18:00 de segunda a sexta feira. Com relação aos médicos, a UBS do Jardim Paraná conta com 02 médicos clínicos (Dr. Paulo Mendonça e Dr. Caruso), que vã diariamente (segunda/sexta), par duas haras diárias de atendimento. Existem 02 medicas ginecologistas (Dro. Micaela e Dra. Valeria). Com relação aos clínicos, os mesmos trabalham diariamente por 2 horas por dias, totalizando 10 horas semanais... Já com relação às médicas ginecologistas, as mesmas atendem sempre no período da manhã, utilizando do mesmo espaço físico para atendimento, por 2 horas cada uma, intercalando o uso da sala... Os clínicos gerais atendem 16 usuários por dia. Com relação às médicas ginecologistas atendem 12 usuários por dia... A depoente esclarece que, na UBS do Jardim Paraná, à abertura para agendamento para os usuários, acontece toda quarta feira, a partir das 07:00 horas da manhã, ocasião em que são agendados os atendimentos para até a próxima quarta feira. Com relação aos médicos clínicos ferais, os mesmos atendem 16 consultas por dia, porém, as quartas feiras, são fornecidas 06 senhas para atendimento para os usuários, 2 para pessoas de idade avançada e as 8 restantes, são resguardada para vagas do dia e possíveis emergências. Com relação às consultas ginecológicas, são disponibilizadas todo quarta feira média de 5 senhas para consultas por dia ao longo da semana, para Dro. Valeria, lembrando que a Dra. Micaela existe uma escala diferenciada. Dependendo do tipo de procedimento a ser realizado (DIU, Cauterização, etc.), o numero de consultas de 12 ao dia pode ser diminuída...".

A Depoente HELENA MARIA (fls. 0215/0218) também esclareceu a comissão sobre forma de agendamento na UBS em que trabalha a questão da procura por atendimento médico ser maior do que a estrutura que a UBS oferece, seus reflexos junto ao Pronto Socorro, questão dos medicamentos, risco de contaminações na unidade, a perda de vagas de consultas ou de agendamento para exames junto ao AME ou Centro de Especialidades, além da estrutura da UBS do Jardim Paraná "... Esclarece que hoje ainda não tem agendamento por telefone nem por internet, na unidade, sendo só pessoalmente.

A depoente esclarece que demanda que possui a UBS do Jardim Paraná, é maior que a oferta de atendimentos médicos, trazendo assim reflexo ao Pronto Socorro. A depoente a titulo de sugestão acredita que melhoraria se voltasse a ter junto à população um trabalho de educação e conscientização, tanto nas UBS quanto nas USFs, pois trariam resultados positivos junto a Urgência e Emergência... A depoente esclarece que os usuários que necessitarem de medicamentos, terão que procurar pela unidade dispensadora de remédios, sendo a mais próxima na Av. Paschoal Santilli, não disponibilizando a entrega na própria unidade, com exceção para remédios manipulados... Para se evitar ficar perdendo vagas por não comparecimento de usuários junto ao AME ou Centro de Especialidades, a depoente sugere



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



que fosse autorizado o agendamento das mesmas pelas próprias UBS, sem a necessidade de se passar pela central de Regulação, inclusive já fez essa solicitação a Assistente Social da AME, porém recebeu resposta que se deve passar pela Central de Regulação... A Unidade do jardim Paraná, é improvisada dentro de uma casa, com corredores estreitos, dificultando a acessibilidade de locomoção dos cadeirantes e dos próprios usuários, que ficam em filas nos corredores, para tomarem vacinas e aguardar pelo seu atendimento. O prédio possui infiltrações na área da frente a qual preocupa pela segurança do imóvel, estando o mesmo impróprio para a prática da medicina e atos afins. Possui somente uma porta para entrada e saída, com baixa circulação de ar. A depoente esclarece que é ela quem realiza exames de PPD (teste de tuberculose), chegando atender cerca de 25 pessoas na semana (comunicantes de tuberculose), com alto risco de contaminação para os demais usuários e servidores da UBS..."

A Depoente HELENA MARIA finaliza trazendo considerações de que se melhorasse a estrutura da UBS do Jardim Paraná, com mais atendimentos médicos sendo disponibilizados, teria um reflexo imediato na demanda do Pronto Socorro, proporcional a sua Unidade "... Se tivesse um medico ou mais na unidade, não por apenas 2 horas mais pela jornada toda do dia, em forma de um plantão semanal de 08 ou 10 horas ao invés de atendimento diário de 2 horas, acredito que resolveria e muito a demanda existente no unidade e conseqüentemente a diminuição dos usuários que vão ao Pronto Socorro. Finaliza a depoente reiterando que tem ser investido na intenção básico, principalmente em ações educativas de diversos segmentos (psicologia, odontologia, medicina, etc.), junto à população, para que aprendam a utilizar corretamente o sistema de saúde na cidade de Assis. Precisa da união de todas as unidades pertencentes à SMS para o sucesso dessa empreitada..."

Em depoimento prestado às fls. 0211/0213, a Sro. BRUNA MARIA ROMANO, informou que foi contratada pela atual administração municipal em 14 de maio do corrente ano, para exercer a Coordenação da UBS da vila Fiuza, a qual fez um relato inicial com relação aos médicos que trabalham na unidade, carga horária, atendimentos, sendo "O horário de atendimento da UBS Fiuza ao público é das 07:00 as 17:00 de segunda a sexta feiro. Esclarece que não tem enfermeiro responsável pela unidade neste momento, mas sabe que a Prefeitura informou que estão atrás para resolver esta situação. Com relação aos médicos, a UBS da Fiuza conta com 03 medicas clínicos (Dra. Monica, Dra. Elisa e Dr. Maria Tereza), que vão diariamente (segunda/sexta), por duas horas diárias de atendimento... 02 médicos ginecologista, Dra. Marto e Dr. Ari Osvaldo, os quais atendem por 2 horas diárias de segunda/sexta... Os clínicos gerais e o pediatra atendem 16 usuários por dia e, quando possível, dependo da gravidade,

9



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



atende mais 1 ou 2 encaixes. Com relação os médicos ginecologista atendem 12 usuários por dia. Na UBS ainda trabalha 02 psicólogos e 02 dentistas..."

Com relação à abertura e formas disponibilizadas para agendamento pelos usuários, das senhas entregues na UBS do Fiuza, em sua oitiva de fls. 211/213, a Sra. **BRUNA** informa que **"...na UBS do Fiuza em que coordena, à abertura para agendamento para os usuários, acontece toda sexta feira, a partir das 07:00 horas da manhã, ocasião em que são agendados os atendimentos para semana seguinte... A depoente esclarece que foi adotada na unidade a distribuição das senhas as sextas feiras, para tentar minimizar a questão das filas nos outros dias da semana, porém as sextas feiras tem filas. Esclarece que hoje ainda não tem agendamento por telefone nem por internet, na unidade, sendo só pessoalmente..."**

Importante informação para se encontrar alternativas para se melhorar o atendimento tanto do Pronto Socorro quanto da UBS foi trazida a comissão pela Sra. **BRUNA**, para o período da tarde e finais de semana, em que não há médico na unidade, os usuários acabam procurando pelo PS **"... Esclarece a depoente como sugestão, que deveria ter atendimentos dos médicos no período da tarde, uma vez que, essa ausência, quando o usuário procura pela unidade e não encontra o profissional, conseqüentemente o usuário acaba procurando o Pronto Socorro (Urgência e Emergência)... A depoente acha interessante a ideia de se ter um rodizio de atendimento entre as UBS de Assis aos finais de semanas, com atendimento médico, o que imagina que ajudaria a diminuir as demandas do Pronto Socorro aos finais de semanas. Se tivesse um medico ou mais na unidade, não por apenas 2 horas mais pela jornada toda do dia, informa de um plantão de 08 ou 10 horas ao invés de atendimento diário, acredita que resolveria e muito a demanda existente na unidade e conseqüentemente a diminuição dos usuários que vão ao Pronto Socorro..."**.

No que diz respeito a medicamentos, horário de abertura, estrutura física, solicitação de exames e retorno aos usuários da UBS da Vila Fiuza, a depoente Bruna finaliza dizendo que **"... Sua unidade não abre mais cedo para acomodar as usuárias que chegam ainda na madrugada, abrindo a partir das 06 horas e 50 minutos... Com relação à estrutura física da UBS, não esta a contenta para atender a demanda existente. Os usuários que necessitarem de medicamentos, precisam procurar pela dispensadora de remédios em frente ao Centro de Especialidades, não sendo disponibilizada a distribuição de remédias na própria unidade... Por derradeiro a depoente esclarece que quando há a necessidade de realização de exame, é a própria unidade quem encaminha para o Centro de Especialidades..."**

É a UBS que faz o contato telefônico quando tiver o retorno do Centro de especialidades com o usuário, muitas vezes demora e que, esse contato é feita por telefone e se o mesmo deixa o



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

numero do celular para contato, o mesmo é feito a cobrar. A própria coordenadora disse já ter usado do seu celular particular para efetuar algumas dessas ligações aos usuários, para que os mesmos não percam seu agendamento. Outra sugestão que ajudaria muito a não perder consulta, que a UBS da Fiuza viesse a ter um celular para essa finalidade...".

A comissão também pode ouvir o depoimento de representante dos agentes comunitários com relação ao trabalho desenvolvido, suas necessidades, ausência de ponto eletrônico digital, falta de vigia e possíveis situações que pudessem melhorar tanto o atendimento da Unidade de Saúde da Família, quanto também os casos correlacionados a urgência e emergência, sendo prestadas as seguintes informações pela **SRA. VALÉRIA FABIANA FERREIRA, FLS. 081/083**, que há 13 anos desenvolve seus trabalhos junto a USF da COHAB da Rodoviária – Assis IV "... *Não há no local o ponto eletrônico digital, sendo todos feitos manualmente. Esclarece que há USF em que trabalha, abre as portas para atendimento ao usuário as 07:00 horas da manhã e que já ouviu comentários entre os usuários de que muitos deles chegam por volta das 06:00 horas da manhã, ocasião em que o posto ainda está fechado, ficando os mesmos na rua. Esclarece que a sua unidade de saúde, não possui vigia, nem de dia, nem de noite. Esclarece que há unidade de Saúde da família do Assis IV, não possui área para acomodação apropriada para receber os usuários da unidade, apesar de ter uma ampla área externa que poderia ser construído novos anexos... Sabe informar que nesta administração já foi solicitado pela atual coordenação da unidade que fosse reposto o quadro de agentes comunitários. Ainda que cada agente, tem uma meta mensal de visitas nas casas de aproximadamente 200 a 220 famílias e que, da forma em que se encontra hoje, prejudica o atendimento das usuários, pois os agentes atuantes não conseguem suportar a demanda de outros agentes que hoje a unidade não possui mais, além do fato que os mesmos prestam serviços internos na unidade (atendimento de balcão, agendamento de consultas, relatórios das visitas, dentro outros)... Acredita que a relação de usuários que acabam procurando o Pronto Socorro, por não conseguir agendamento na Unidade de Saúde da Família, deve se ao fato de que, às vezes, o profissional médico já lotou o numero de vagas de atendimento para o dia e também tem que sair a campo no período da tarde para visita dos ocamados e casos pós-cirúrgicas...".*

Do Centro de Especialidades, Centro de Diagnóstico, Programa de Saúde Mental e Centro de Reabilitação de Assis

Outro fator que recebeu atenção durante os trabalhos desta comissão, diz respeito a atual estrutura física em que se encontram algumas edificações que recebem estruturas de atendimento a saúde municipal de Assis, podendo colocar em risco a segurança e a própria vida

[Handwritten signatures]



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



dos usuários, de terceiros e dos servidores. Para tanto, foi ouvido o Coordenador do Centro de Especialidades e Centro de Diagnóstico, Sr. **DARCI APARECIDO CARDOSO** (fls. 067/069) e a Sra. **MARIA CRISTINA VENDRAMEL** (FLS. 0269/0271) Coordenadora de Saúde Mental do Município, a qual responde também pelo CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e pelo Ambulatório de Saúde Mental de Assis.

Do depoimento prestado pela **SRA. MARIA CRISTINA VENDRAMEL** (FLS. 0269/0271), nota-se claramente que medidas imediatas devem ser tomadas pela Administração Municipal, pois o local físico de trabalho, segundo informações de sua própria responsável, encontra-se inadequado para as atividades ali desenvolvidas, com riscos de acidentes (desabamento de paredes, elétricos, entre outros), inclusive já vistoriado pelo secretário de obras, tanto no CAPS, no Ambulatório de Saúde Mental, como no Centro de Reabilitação que funciona no mesmo prédio *“Com relação à estrutura física do imóvel a depoente informa que realmente possui sérios problemas no prédio do programa de Saúde Mental de Assis, com relação a infiltrações, rachaduras, mofo, pintura, piso, tendo sido a última reforma no imóvel no período em que trabalha lá, na gestão do ex-prefeito Carlos Nóbile. Na atual administração, recebeu a visita do secretário de obras, o qual chegou a conclusão de que não valia a penas reformar o prédio, mas sim construir uma nova unidade... A depoente esclarece que a unidade em que é coordenador, funciona no mesmo prédio do Centro de Reabilitação e que, esta unidade, também sofre os mesmos problemas estruturais, em condições ainda mais sérias, em função do mesmo utilizar equipamentos eletrônicos e com ampla dilatação da laje, inclusive dá para ver o céu, necessitando urgentemente da construção de um novo prédio para atendimento...”*

Muito parecido e em situações preocupantes encontram-se as instalações onde funcionam o Centro de Especialidades e o Centro de Diagnóstico Municipal de Assis, colocando em risco as pessoas que ali frequentam, onde o Coordenador da unidade, Sr. **DARCI APARECIDO CARDOSO**, às fls. 067/069, com grande preocupação para que não ocorra uma tragédia no local, prestou os seguintes esclarecimentos *“... Esclarece que o ponto mais crítico que observou nestes poucos meses de trabalho, diz respeito à estrutura física do prédio, com muitas rachaduras, pontos de afundamentos do piso, infiltrações diversas, pisos impróprios e danificados, problemas hidráulicos e elétricos, mau cheiro por problemas no esgoto, inclusive o depoente já solicitou a presença de um engenheiro para avaliar se o prédio pode ou não ser usado pelos servidores e pela população. Esclarece que o espaço físico pertence ao Estado e, sendo assim, dificulta ao Município realizar as obras de melhoria e reforma do prédio. Atualmente a unidade atende 37 especialidades médicas... O depoente finaliza reiterando*



sua preocupação com a estrutura física do imóvel e possa vir a acontecer uma tragédia naquele local.”

Fato que chamou a atenção em vários depoimentos e novamente nesta oportunidade, diz respeito da importância que se faz para melhores resultados laborais, que a Prefeitura Municipal invista urgentemente, com a aquisição e colocação em funcionamento de relógio de ponto eletrônico em todas as unidades de saúde, onde todos servidores passariam a registrar seus pontos, terminando com o cartão manual.

Vejamos a fala do Sr. DARCI APARECIDO CARDOSO, às fls. 067/069, sobre este assunto “... O depoente esclarece que o controle de entrada e saída dos médicos é feito através de anotações em cartões de ponto manualmente. Ainda, que existe na Unidade o relógio de ponto eletrônico digital, porém, desde que assumiu a coordenação do Centro de Especialidades, já solicitou seu conserto, porém sem êxito.”

Do AME – Ambulatório Médico de Especialidades

A informação recebida pelo Presidente desta comissão de que o AME – Ambulatório Médico de Especialidades, poderia vir a ser penalizado com corte de verba e diminuição de vagas para atendimento à população de Assis em razão de perdas primárias (responsabilidade de agendamento da Secretaria Municipal da Saúde e absenteísmo, fez com que fosse convidado a prestar esclarecimentos o Provedor da Santa Casa de Assis, Sr. SEBASTIÃO CARLOS AIZO, ÀS FLS. 0237/0240, o qual respondeu às perguntas da comissão “*atualmente a Santa Casa de Assis é a gestora do AME - Ambulatório Médico de Especialidades de Assis, o qual esta atendendo regionalmente desde 29/03/2013... Cabe exclusivamente a cada Secretaria Municipal da Saúde as marcações das consultas e exames a serem realizados... A título exemplificativo no mês de junho, o AME disponibilizou ao município de Assis, 586 consultas, sendo que, das mesmas, houve uma perda primária por não agendamento da ordem de 131 consultas. Porém, no mês de junho, ainda houve das consultas agendadas pela Secretaria Municipal de Assis, um absenteísmo de 19,34%, ou seja, mesmo agendado, não compareceram em torno de 90 pessoas para realizar as consultas. As perguntas do presidente com relação a outros municípios, o depoente informou que as cidades de Cândido Mota, Borá, respectivamente tiveram, absenteísmo perda primária de 0% e absenteísmo de 19,57% e 4,35%. Segundo levantado pelo AME, foi percebida uma deficiência estrutural no sistema de informações de algumas Secretarias Municipais da Saúde, relacionados á: 1. sistema de comunicação e informação na rede Básica; 2. problemas no cadastro dos pacientes no sistema de algumas Secretarias; 3. os protocolos médicos das secretarias de atendimentos*



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



atuais, não contemplam o instrumento AME (consultas e exames); 4. falta de conhecimento e entendimento dos profissionais da saúde do que é o AME... Existe um desconhecimento por parte dos postos de saúde com relação ao AME e, muitos desconhecem que podem agendar o que o AME esta oferecendo. Por algum dos exames não constarem do protocolo da Secretaria da Saúde, foi solicitado que o AME suspendesse os esclarecimento aos Postos de saúde, ficando assim, essas vagas perdidas e a população desassistida das mesmas. O depoente esclarece que tendo ou não tendo a agendamento, o médica esta recebendo. Esclarece ainda que a partir de julho, se continuar neste ritmo de perdas primaria das consultas e exames, o AME começa a ser penalizado com corte de verba e atendimento pelo governo do Estado, de forma permanente..."

Perguntado se a Santa Casa vem recebendo ajuda financeira ou outra por parte da Municipalidade e com relação a Farmácia Popular de Assis, o depoente **SEBASTIÃO AIZO**, às fls. 0237/0240, respondeu *"...Encerrando o seu depoimento, a depoente fez questão de esclarecer que no período em que esta há frente como pravedor da Santa Casa de Assis, aproximadamente 02 anos, a Prefeitura de Assis, nunca concedeu um auxllio financeiro para a Santa Casa, sendo que a maior parte das entidades filantrópicos do Brasll, recebem apoio das municipalidades. Esclarece que, a Sonta Casa neste período sempre foi parceira da PMA, fazendo, gratuitamente a lavagem de roupa de toda a Secretaria da saúde do Município, todo o serviço de Ortopedia da PS, sem o devida contrapartida do ressorcimento dos custos adicionais como: raios-X, Gesso e demais materiais utilizados na Urgência e Emergência do PS e ainda levando a culpa pela ineficiência dos serviços de ortopedia do Pronto Socorro. Esse ressarcimento citado foi encaminhado via correspondência da Santo Casa para a PMA, sendo que até o momento não recebeu nenhuma resposta sobre o ressarcimento do mesmo... Por fim o depoente esclarece que todos os funcionários da Farmácia Popular de Assis, são registrados pela Santa Casa, porém os custos não são totalmente cobertos pela PMA, onerando ainda mais o déficit da Santa Casa."*

Das Oitivas de cidadãos

Além das entrevistas realizadas por vereadores em algumas unidades de saúde municipal, alguns cidadãos também prestaram esclarecimentos a esta comissão sobre assuntos diversos, a saber:

- LINCOLN CELESTINO DO AMARAL, fls. 019/021
- VANDERLI ALVES MARINHO DE CASTRO, FLS. 022/024



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



- MÁRIO KUBO, FLS 0241/0243.

- EZEQUIEL PASSOS, FLS 0234/236.

Destaca-se que foi entregue pelo cidadão LINCOLN CELESTINO DO AMARAL, fls. 019/021 e pela cidadã VANDERLI ALVES MARINHO DE CASTRO, FLS. 022/024, um vídeo produzido pelos mesmos, com imagens e entrevistas com moradores do Bairro Colinas, demonstrando a carência de infraestrutura no bairro, como unidades de saúde, escolas, matagal, lixos espalhados pelas ruas e outros fatores, solicitando providências imediatas por parte do Poder Executivo local.

O Sr Lincoln (Fls. 019/021), morador do bairro Jardim Paraná da cidade de Assis, destacou sobre a dificuldade encontrada com relação a agendamento na unidade básica de saúde, também abordando temas como a população ter que chegar durante a madrugada na UBS sem saber se conseguirá o atendimento, as vezes antes das 4:30 horas, que o próprio ajuda a organizar a ordem de chegada para evitar tumultos entre os presentes, a necessidade de mais médicos ou aumento da carga horária dos já existentes para atendimento a população, as dificuldades encontradas por não ser disponibilizado medicamentos na unidade, local físico da UBS do Jardim Paraná inadequado, falta de outras formas modernas para agendamento das consultas (internet, telefone), trazendo em seu depoimento *"... sou morador do jardim paraná e costumo utilizar da estrutura da UBS daquele local. Esta UBS do Jardim Paraná disponibiliza à população somente um dia da semana para agendamento clínico e odontológico com os médicos e dentistas da unidade, sendo toda quarta-feira. Esclareceu ainda que são disponibilizadas uma quantidade fixa de vagas por profissional da saúde para a semana e que, os cidadãos que não conseguirem a vaga no dia, ou voltam diariamente para verificar se houve desistência ou falta, ou voltam na quarta-feira seguinte. Quando da visita da UBS do jardim paraná pelos vereadores do PSC no dia oito de maio de dois mil e treze, em torno de 04:30 horas da manhã e da quantidade de pessoas que ali se encontravam, o depoente esclarece que é normal ter muitas pessoas até mesmo antes deste horário em frente a citada UBS, as quais estavam ali, na rua, expostas às intempéries climáticas, na tentativa de quando, a unidade abrir as 07:00 horas, tentar conseguir um encaixe para atendimento. Esclarece ainda que, a UBS somente autoriza a entrada dos usuários que ficam ali na frente, somente a partir das 06:00 horas da manhã, para aguardar no pátio coberto. Neste dia 08 de maio o depoente é quem estava fazendo uma distribuição de senhas para ajudar a população que ali aguardavam, para respeitar a ordem de chegada, pois ao contrario é comum acontecer tumulto entre os presentes. Que atualmente o posto conta com atendimento de 02*



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

clínicos gerais para atendimento. O que esta sendo pouco pela demanda existente, eis que esta unidade não atende somente o jardim paraná, mas também vários outros bairros periféricos. Com relação aos medicamentos, o depoente esclarece que os mesmos não ficam mais na UBS, o que traz transtornos o todos os usuários, pois tem que se deslocar com a receita até um ponto de distribuição, que fica longe da UBS... Pela demanda o local já não é mais o adequado, pois esta pequeno. Esclarece que a UBS, não disponibiliza aos usuários outros meios para efetuar o agendamento de vagas, como telefone, internet, e-mail, somente pessoalmente e as quartas-feiras...".

A Sra. VANDERLI ALVES MARINHO DE CASTRO, FLS. 022/024, moradora do Bairro Colinas da cidade de Assis, destacou sobre a dificuldade encontrada com relação a não se ter no bairro uma unidade de saúde municipal, quer seja básica, quer seja da família, onde seus moradores tem que se dirigir a UBS da Vila Ribeiro para atendimento, situação esta que se agrava quando os cidadãos são pessoas idosas, acamadas, gestantes, crianças, destacando a importância da construção de uma unidade de saúde no próprio bairro. Relata, ainda, que em razão da grande distância, muitos usuários perdem suas consultas em razão da dificuldade de transporte para locomoção. Outro ponto destacado pela cidadã, diz respeito à dificuldade para agendamento pediátrico e seus reflexos junto ao Pronto socorro, bem como a dificuldade para agendamento e realização dos exames, e os transtornos causados quando profissionais médicos faltam ao dia de trabalho.

O Sr. MÁRIO KUBO, FLS. 0241/0243, morador do bairro Vila Operária da cidade de Assis, relatou em seu depoimento sobre o atendimento recebido por sua esposa no Pronto Socorro na data de 19/05/2013, a qual estava com suspeita de estar com dengue, mas era tratada como um simples caso de gripe, também observando a não localização de exames realizados no PS e o fato de só ter um médico na hora para atendimento de toda demanda, tendo presenciado, ainda "... Quando chegou ao Pronto Socorro só possuía um médico para atendimento de toda a demanda. Presenciou também uma senhora e uma criança que se encontravam ali desde as 23:00 do dia anterior, aguardando pela localização do exame da criança que também não estavam localizando. A senhora ficou muito brava. O atendimento prestado a sua esposa foi feito via venal no corredor do pronto socorro... Esclarece que percebeu que independente da doença, os usuários do Pronto socorro ficam todos aglomerados, principalmente na fila para medicação, sendo alto a possibilidade de contaminação de outras doenças entres os pacientes. Percebeu que os funcionários do Pronto socorro precisariam de mais curso para atendimento aos usuários, pois parecia ou estressados ou com mó vontade de atender a população... Para usar a UBS da vila Operária, o depoente ou alguém de sua família, tem que

16



acordar de madrugada para tentar conseguir marcar uma consulta ou retorno. O depoente esclarece que o atendimento do médico, após conseguir o agendamento, é satisfatório."

O Sr. EZEQUIEL PASSOS, FLS 0234/236, atualmente com 77 anos de idade, morador em Assis desde 1964, o qual possui um filho com especial, vítima de paralisia infantil, atualmente com 52 anos de idade, relata em sua oitiva as dificuldades que são impostas aos usuários idosos e portadores de necessidades especiais junto a rede municipal de saúde, com relação a fila de espera para atendimento nas madrugadas (senhas), citando que **"tomou conhecimento de que existe situação de pessoas que entram na fila na madrugada para pegar uma senha de atendimento para passar para outros usuários, recebendo para tanto..."**, de nunca ter recebido em sua casa visita de agentes, médicos da saúde da família, ou mesmo de assistente social para acompanhar o caso de seu filho com paralisia infantil; da dificuldade pela qual vem passando com relação a exames de oftalmologia e de micro cirurgia na pele por quebra ou falta de equipamentos, falta de medicamentos na unidade dispensadora, onde dos remédios prescritos só lhe foi entregue o colírio, sugerindo uma melhor capacitação e valorização dos servidores municipais, bem como para agendamento de consultas e retorno, o depoente informa que melhoraria e muito se houvesse um recadastramento semanal durante o expediente de abertura da unidade.

Dos Requerimentos acostados no presente processo:

Encontram-se anexo ao presente expediente, 49 requerimentos apresentados pelos vereadores e bancadas durante as sessões ordinárias realizadas em 2013, com as respectivas respostas, voltados a área da saúde pública de Assis e que, diante das informações ora relatadas, faz-se fundamental o Poder Executivo Municipal colocar os assuntos abordados em imediata execução, pois são coerentes com as necessidades de melhorias na estrutura municipal de saúde, quer seja da rede básica ou saúde da família, quer seja voltada a urgência e emergência, quer seja para agilizar as consultas e exames ou mesmo com relação aos medicamentos.

Mister salientar que, com relação aos requerimentos apresentados ao Poder Executivo, os quais, se tivessem sido analisados com mais critério pela Administração Municipal e não fossem respondidos muitas vezes com respostas evasivas, grande parte dos problemas ora relatados nesta comissão, já teriam sido resolvidos ou amenizados em benefício de nossa população. São eles:

Requerimento nº 263/2013, fls. 276, "requer informações do Hospital Regional de Assis com relação a criação de um pronto socorro estadual de alta complexidade"



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



Requerimento nº 245/2013, fls.278, “requer informações do Poder Executivo após consulta a secretaria municipal de planejamento obras e serviços, sobre a possibilidade de construção de galeria de águas pluviais na avenida Félix de Castro nas imediações do Centro de Atenção Psicossocial e das novas instalações da unidade de pronto atendimento do Jardim Aeroporto”;

Requerimento nº 242/2013, fls.280, “requer informações do Poder Executivo após consulta a secretaria municipal de saúde, sobre a possibilidade de alteração de funcionamento do DISMEP, onde são distribuídos medicamentos mediante decisão judicial;

Requerimento nº 241/2013, fls.282, “requer informações do Poder Executivo, após consulta a secretaria municipal de saúde, sobre condições de trabalho dos agentes de combate a dengue”;

Requerimento nº 229/2013, fls.287, “requer informações do Poder Executivo com relação ao fundo municipal de saúde”;

Requerimento nº 203/2013, fls.290, “requer informações do Poder Executivo com relação a UPA-Unidade de Pronto Atendimento”;

Requerimento nº 142/2013, fls.292, “requer informações do Poder Executivo com relação aos remédios disponibilizados pela rede pública municipal de saúde”;

Requerimento nº 202/2013, fls.316, “requer informações do Poder Executivo com relação a segurança nos postos de saúde de nossa cidade”;

Requerimento nº 137/2013, fls.326, “requer informações do Poder Executivo com relação ao agendamento de consultas médicas nos postos de saúde de nossa cidade”;

Requerimento nº 127/2013, fls.328, “requer informações do Poder Executivo sobre o cumprimento do artigo 181 da lei orgânica do município de Assis – que estabelece coleta diferenciada de resíduos sólidos e industriais e hospitalares em estabelecimentos de saúde”;

Requerimento nº 039/2013, fls.330, “requer informações do Poder Executivo Municipal com relação a possibilidade de se voltar a entregar os remédios a população nos postos e unidade de saúde de Assis”;

Requerimento nº 034/2013, fls.332, “requer informações do Poder Executivo com relação ao programa de saúde da família do Bairro Cervinho”;

Requerimento nº 027/2013, fls.335, “requer informações do Poder Executivo quanto a possibilidade de instalação de um posto de saúde no loteamento residencial Parque Colinas”;



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimento nº 026/2013, fls.338, “requer informações do Poder Executivo com relação aos postos de saúde no município de Assis”;

Requerimento nº 019/2013, fls.340, “requer informações do Poder Executivo quanto a possibilidade de instalação de um posto de saúde na Vila Ouro Verde”;

Requerimento nº 523/2013, fls.343, “requer informações do Poder Executivo com relação a existência de médicos no Pronto Socorro Municipal para fazer reavaliação dos pacientes que estão internados”;

Requerimento nº 485/2013, fls.346, “requer informações do Poder Executivo com relação a acessibilidade nos postos de saúde do município”;

Requerimento nº 475/2013, fls.349, “requer informações do Poder Executivo quanto a possibilidade de contratação de auxiliar de consultório dentário para o Posto de saúde da Vila Maria Isabel”;

Requerimento nº 474/2013, fls.351, “requer informações do Poder Executivo quanto a possibilidade de conserto do aparelho de profilaxia do posto de saúde da Vila Maria Isabel”;

Requerimento nº 470/2013, fls.353, “requer informações do Poder Executivo com relação a repasses dos Governos Federal e Estadual destinados a área da saúde”;

Requerimento nº 464/2013, fls.360, “requer informações do Poder Executivo a respeito de medicamentos da rede pública municipal de saúde”;

Requerimento nº 401/2013, fls.363, “requer informações do Poder Executivo com relação a possibilidade de construção de um novo posto de saúde no Jardim Paraná”;

Requerimento nº 386/2013, fls.365, “requer informações do Poder Executivo com relação aos programas da saúde da família de nosso município”;

Requerimento nº 272/2013, fls.367, “requer informações do Poder Executivo através da secretaria municipal da saúde quanto a possibilidade da distribuição de medicamentos-farmácias seja retornada aos postos de saúde”;

Requerimento nº 577/2013, fls.371, “requer informações do Poder Executivo quanto a construção de um posto de saúde na Vila Ouro Verde”;

Requerimento nº 560/2013, fls.374, “requer informações do Poder Executivo quanto a possibilidade de contratação de mais médicos para prestarem serviços no Pronto Socorro Municipal”;



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



Requerimento nº 556/2013, fls.377, "requer informações do Poder Executivo quanto a possibilidade de instalação de ponto eletrônico no Pronto Socorro Municipal";

Requerimento nº 543/2013, fls.379, "requer informações do Poder Executivo quanto a possibilidade de construção de uma unidade do programa de saúde da família na Vila Prudenciana";

Requerimento nº 537/2013, fls.381, "requer informações do Poder Executivo quanto a possibilidade de voltar os celulares para as unidades básicas de saúde";

Requerimento nº 525/2013, fls.383, "requer informações do Poder Executivo quanto a existência de cursos de capacitação e formação continuada para os profissionais da saúde no ano de 2013";

Requerimento nº 524/2013, fls.387, "requer informações do Poder Executivo sobre a divulgação na imprensa sobre a existência de triagem e avaliação de risco no Pronto Socorro Municipal";

Requerimento nº 606/2013, fls.389, "requer informações do Poder Executivo referentes com relação aos médicos que prestam serviços na rede pública municipal de ensino";

Requerimento nº 605/2013, fls.398, "requer informações do Poder Executivo referentes ao controle de presença de funcionários na rede pública municipal de saúde";

Requerimento nº 604/2013, fls.400, "requer informações do Poder Executivo a respeito do atendimento ao público nas unidades de saúde do município";

Requerimento nº 603/2013, fls.402, "requer informações do Poder Executivo com relação ao atendimento urgência nas unidades de saúde do município";

Requerimento nº 602/2013, fls.405, "requer informações do Poder Executivo referentes ao agendamento médico nas unidades de saúde do município";

Requerimento nº 588/2013, fls.407, "requer informações do Poder Executivo a respeito do cumprimento da Lei Municipal número 4607 de 30 de maio de 2005 que "estabelece a obrigatoriedade de que as consultas médicas especializadas e exames laboratoriais do serviço público de saúde sejam atendidas no máximo em trinta dias";

Requerimento nº 653/2013, fls.410, "requer informações do Poder Executivo com relação a capacitação dos funcionários que atuam no atendimento das UBS-Unidades Básicas de Saúde, UBF-Unidade Família e no Pronto Socorro Municipal";



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



Requerimento nº 621/2013, fls.413, “requer informações da Vigilância Sanitária Municipal com relação ao Pronto Socorro Municipal”;

Requerimento nº 620/2013, fls.421, “requer informações do Grupo de Vigilância 13 de Assis com relação ao Pronto Socorro Municipal”;

Requerimento nº 619/2013, fls.423, “requer informações do Hospital Regional de Assis”;

Requerimento nº 608/2013, fls.425, “requer informações do Grupo de Vigilância 13 – de Assis com relação as condições de trabalho do centro de especialidades de Assis e no CIAPs – Centro Integrado de Atenção Psicossocial”;

Requerimento nº 796/2013, fls.427, “requer informações do Poder Executivo quanto a possibilidade de servir lanche aos paciente e acompanhantes que se deslocam com ambulâncias-Vans e demais veículos da secretaria municipal de saúde para tratamento médico em outras cidades”;

Requerimento nº 782/2013, fls.428, “requer informações do Poder Executivo com relação aos médicos que atendem na rede pública municipal de saúde”;

Requerimento nº 781/2013, fls.429, “requer informações do Poder Executivo com relação a construção do posto de saúde do Bonfim”;

Requerimento nº 751/2013, fls.430, “requer informações do Poder Executivo com relação ao funcionamento do atendimento do setor de ortopedia da UPA – Unidade de Pronto Atendimento”;

Requerimento nº 723/2013, fls.431, “requer informações do Poder Executivo com relação ao local de construção do CAPS AD em nosso município”;

Requerimento nº 664/2013, fls.433, “requer informações do Corpo de Bombeiros de Assis com relação aos prédios do centro de especialidade de Assis CIAPS – Centro Integrado de Atenção Psicossocial e Pronto Socorro Municipal”;

Requerimento nº 663/2013, fls.435, “requer informações do Poder Executivo se estão sendo disponibilizados EPI – Equipamentos de Proteção Individual aos funcionários que prestam serviços na Rede pública Municipal de Saúde”;

Todos os requerimentos acima mencionados são de grande importância, com fundamento nas necessidades da população, e que devem ser tratados com seriedade e agilidade pelo



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

Executivo, especialmente por se tratar sobre atendimento e melhorias à saúde pública municipal dos cidadãos.

Finalizando a parte dos requerimentos, faz-se necessário a abordagem individual de duas situações, às fls.277, temos a resposta emitida pelo Hospital Regional de Assis, com data de 01 de abril de 2013, esclarecendo que ***“o Hospital Regional de Assis, não dispõe de estrutura física e recursos humanos para a Implantação de Pronto Socorro de Alta Complexidade ou Referenciado a curto ou médio prazo”***, assinado por sua Diretora Técnica de Departamento de Saúde, Dra. Elizabeth A. Salgado e, às fls. 434, temos a resposta do Comando do Corpo de Bombeiros de Assis, datado de 11 de junho de 2013, informando que ***“... a edificação situada na Avenida Marechal Deodoro n° 456 (Centro de Especialidade de Assis) e Avenida Félix de Castro n° 901 (Centro Integrado de Atenção Psicossocial), não possui Projeto Técnico de Segurança Contra Incêndio aprovado, e também não possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Estando em desacordo com o Decreto Estadual de Segurança Contra Incêndio. Informo ainda, que o Pronto Socorro Municipal de Assis está integrado com o Hospital Regional, o qual tem projeto técnico aprovado, porém não executado, portanto não tem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), estando também em desacordo com o Decreto Estadual de Segurança Contra Incêndio em Edificações do Estado de São Paulo, esclareço ainda, que já houve contato com o engenheiro de segurança do Hospital Regional, o qual foi orientado sobre as providências a serem tomadas.”***, assina o 1º Tenente PM CMT PB Diego de Oliveira Pecoraro.

Das entrevistas com usuários em unidades de saúde municipal

Para ajudar nos trabalhos desta comissão, vereadores foram a campo para entrevistar e colher informações, críticas, elogios e sugestões dos usuários do sistema municipal de Saúde de Assis, sendo entrevistados 14 munícipes, os quais se prontificaram a responder ao questionário para avaliação da saúde municipal, cujas cópias estão acostadas aos autos, resultando na tabulação das respostas apresentadas por este relator, as quais passamos a abordar:



COMISSÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ASSIS
Ato da Presidência da Câmara Municipal de Assis Nº. 010/2013

RELATÓRIO DAS ENTREVISTAS COM OS USUÁRIOS NAS UNIDADES

Unidade:

UBS (04)
USF (08)
PS (03)
Especialidades()
Outros (02)

Vereadores Responsáveis:

Valmir Dionizio – PSC
Bento Carlos de Oliveira – PSC
Edson de Souza – PSC
Reinaldo Farto Nunes – PT

Usuários entrevistados = 17

QUESTIONÁRIO:

Que serviços você já utilizou nestas Unidades?

SERVIÇOS	SIM	NÃO
Consulta médica	(12)	(02)
Dentista	(07)	(07)
Vacinação	(11)	(03)
Curativo	()	()
Aerossol	()	()
Distribuição de medicamentos	()	()
Palestras educativas	()	()



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



Outras atividades educativas com a comunidade	()	()
Outros _____	()	()

Existe dificuldade em marcar consulta médica no seu município?

SIM (08)

NÃO (05)

Respostas:

Tem que chegar muito cedo;

Poucos médicos;

Médico só em um período;

Frio, chuva e aguardar em pé fora da unidade até abrir o portão às 07 horas;

Não consegue consulta para o dia e às vezes nem pra semana;

A última vez que você precisou de uma consulta médica, em quanto tempo foi atendido?

No mesmo dia (04)

No dia seguinte (02)

Na mesma semana (00)

Na outra semana (02)

Outros (05)



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



O seu problema de saúde foi resolvido?

SIM (08)

NÃO (05)

Respostas:

Não conseguiu agendamento;

Não conseguiu consulta com ginecologista;

Não conseguiu encaminhamento ao Centro de Especialidades;

Precisou ir até o Pronto socorro.

Caso negativo, você foi encaminhado para outra unidade de Saúde?

SIM (04)

NÃO (09)

Qual Unidade: _____

Caso afirmativo, como foi o atendimento prestado por esta outra unidade? Seu Caso foi resolvido nesta outra unidade de saúde municipal?

SIM (04)

NÃO (03)

Respostas:

Não conseguiu vaga;

Não encontrou médico Alergista;

Consegue agendar consulta por telefone na unidade de saúde de seu bairro?

SIM (00)

NÃO (12)



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



Consegue agendar consulta por internet na unidade de saúde de seu bairro?

SIM (00)

NÃO (08)

NÃO TENTARAM (04)

Existe dificuldade em marcar consulta com o dentista no seu município?

SIM (02)

NÃO (02)

NÃO UTILIZA O SERVIÇO (08)

A última vez que você precisou de uma consulta com o dentista, em quanto tempo foi atendido?

No mesmo dia (03)

No dia seguinte (00)

Na mesma semana (00)

Na outra semana (02)

NÃO PRECISOU (08)

A última vez que você precisou de um procedimento básico (curativo, nebulização, aplicação de injeção, vacinação) em quanto tempo foi atendido?

No mesmo dia (10)

No dia seguinte ()

Na mesma semana ()

Na outra semana ()

Outros (03)



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



Quando você precisou de exame de laboratório, conseguiu fazê-lo em unidade do SUS?
(Sangue, urina, etc.).

SIM (13)

NÃO (00)

Qual foi o exame realizado?

Vários exames: Sangue, urina, fezes;

Quanto tempo levou para ser agendado o seu exame?

No mesmo dia ()

No dia seguinte (03)

Na mesma semana ()

Na outra semana (05)

Outros (05).

Em quanto tempo saiu o resultado?

No mesmo dia ()

No dia seguinte ()

Na mesma semana (01)

Na outra semana (10)

Outros (02)

Quantos médicos atendem na unidade de saúde seu bairro?

Um (09)

Dois (02)

27



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

Três (01)

Mais de três (01).

Não sabe (01)

Qual o horário que o médico ou os médicos atendem na unidade de saúde de seu bairro e quantas consultas são disponibilizadas?

Respostas:

Manha e a tarde

Clinico Geral

Ginecologista

Variam de 7 a 18 consultas dia, dependendo da especialidade!

Em sua opinião, esse número é suficiente?

Sim (02)

Não (11)

Você recebe medicamentos da unidade de saúde de seu bairro quando precisa?

SIM (07)

NÃO (06)

Em caso negativo, qual a justificativa da Unidade de Saúde?

Respostas:

Não tem;

A distribuição é feita somente na Unidade dispensadora



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

Atualmente, após o médico fazer sua receita médica, você já recebe a medicação ou remédios na própria unidade de saúde do seu bairro?

SIM (02)

NÃO (11)

Em negativo, como você faz para conseguir o medicamento prescrito pelo médico?

Respostas:

Desloca-se para uma das Unidades Dispensadoras.

De 0 a 10, qual nota você dá, qual a sua avaliação para a atual forma de DISTRIBUIÇÃO DE REMÉDIOS adotados pela Municipalidade?

00 (05)

01 (00)

02 (00)

03 (01)

04 (00)

05 (02)

06 (01)

07 (02)

08 (02)

09 (00)

10 (01)

Qual sua sugestão para melhorar esta situação?

Respostas:

- Que os remédios voltassem a ser distribuídos nas Unidades Básicas de Saúde;
- Aumentar o numero de Unidades Dispensadoras de medicamentos;
- Maior e melhor controle da distribuição;
- Quantidade maior de medicamentos e diversidade;



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

Você já pagou para ser atendido nas unidades do SUS do seu município?

SIM (00)

NÃO (13)

Você está satisfeito com o atendimento que recebe da saúde municipal de seu município?

SIM (04)

NÃO (08)

Em caso negativo, explicar?

Sente humilhada com falta de remédios;

Falta de médicos;

Em negativo, o que você sugere para melhorar o atendimento no seu município?

Agilidade nos agendamentos, acabar com filas;

Agendamento por telefone;

Agilidade nos encaminhamentos;

Agilidade nos exames;

Melhor atendimento "humano";

Mais dentistas;

Mais médicos;

Melhor preparo profissional dos funcionários e mais educação;

30



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

Você tem conhecimento da existência do Conselho Municipal da Saúde e do papel que desenvolve na cidade de Assis?

SIM (01)

NÃO (12)

Você tem conhecimento sobre o conselho gestor da unidade de saúde do seu bairro e seu papel?

SIM (05)

NÃO (08)

Você já precisou usar o serviço 192 (ambulância) em Assis?

SIM (07)

NÃO (06).

Qual a sua avaliação e sugestão sobre esse serviço? (192)

Demora;

Poucas ambulâncias;

Estado de conservação e segurança dos veículos;

Péssimo;

Bem atendido, satisfatório.

Você já recebeu orientações na unidade de saúde do seu bairro sobre o papel do conselho municipal, do conselho gestor, do serviço 192, sobre doenças epidemiológicas ou outros assuntos?

SIM - (06)

NÃO - (08)



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

Respostas:

Orientações sobre a dengue.

Atualmente, qual nota você dá a saúde municipal de seu município de 0 a 10?

Notas:

0	(05)
1	(00)
2	(01)
3	(01)
4	(01)
5	(01)
6	(03)
7	(00)
8	(01)
9	(00)
10	(00)

Em sua opinião, o que pode ser feito para melhorar a saúde municipal de sua cidade?

Citar:

Contratar mais médicos, mais dentistas e mais funcionários administrativos, de apoio, enfermeiros e auxiliares;

Crítica quanto ao local escolhido para a sede da Unidade Pronto Atendimento;

Deveria controlar a corrupção e investir na saúde;

Médico disponível nos dois períodos (manhã e tarde);

Melhorar a capacitação dos funcionários;

Pintura nos gabinetes odontológicos;

Reformas nas Unidades de Saúde;

Agilidade nos exames e nos encaminhamentos;

Fim da reunião semanal do Núcleo da Saúde da Família;



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO



- Abrir farmácias no final de semana;
- Abrir Postos de Saúde nos finais de semana;
- Mais pediatras;
- Agendamento pelo telefone ou internet;
- Redução de filas, aumentando numero de consultas e vagas;
- Valorizar os funcionários, plano de carreira, reajuste salarial;

Do Encaminhamento e providências

Diante das informações prestadas pelos depoentes em suas oitivas, ou mesmo nas entrevistas com os usuários nas unidades municipais de saúde ou ainda através das respostas aos requerimentos apresentados durante as sessões ordinárias do corrente ano, a Comissão de Assuntos Relevantes para apuração da situação da saúde municipal de Assis, finaliza o presente trabalho, encaminhando cópia de inteiro teor ao Poder Executivo Municipal, para que possa tomar ciência de todo o trabalho desenvolvido e que, diante dos levantamentos apresentados, execute as medidas administrativas e, se necessário, judiciais, necessárias para que estas situações sejam solucionadas, com abertura de sindicância ou processo administrativo quando necessário, visualizando a situação não como casos isolados ou pontuais, mas com a necessidade imediata de uma ampla reestruturação organizacional e administrativa na rede municipal de saúde do município de Assis, com relação aos pontos críticos aqui levantados e outros amplamente divulgados pela imprensa.

Neste momento, Além do Poder Executivo Municipal, encaminha-se cópia de todo o processo apurado e seu relatório final ao Conselho Municipal de Saúde de Assis para ciência.

Posteriormente, em persistindo estas situações levantadas, o processo será encaminhado ao Representante do Ministério Público desta Comarca de Assis para análise e providências que entender cabíveis.

Os membros desta comissão estarão atentos para que não ocorra nenhum tipo de prejuízo por parte da Administração Municipal aos servidores que aqui prestaram seus depoimentos, como perseguições ou outras situações.



Câmara Municipal de Assis

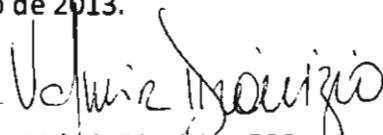


ESTADO DE SÃO PAULO

Neste momento, cabe-nos enaltecer o empenho de todos os vereadores da atual legislatura da Câmara Municipal de Assis pela valorosa contribuição nos levantamentos dos dados e informações aqui obtidas.

Finalmente, a Comissão de Assuntos Relevantes da Câmara Municipal para apuração da situação da Saúde na cidade de Assis, encerra seus trabalhos, colocando-os para apreciação do Plenário.

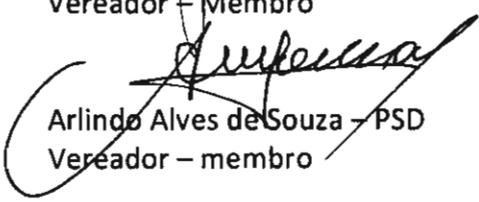
Assis, Sala das Sessões, 31 de julho de 2013.

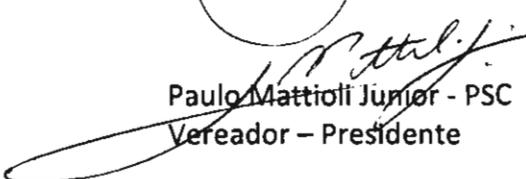

Valmir Dionízio - PSC
Vereador - Relator

Cientes:


Alexandre Coura Vêncio - PSD
Vereador - Membro


Alcides Coelho - PSDB
Vereador Membro


Arlindo Alves de Souza - PSD
Vereador - membro


Paulo Mattioli Júnior - PSC
Vereador - Presidente

